

DIARIO DE NOTICIAS		COMERCIO DO PORTO	
SÉCULO	19.OUT 1974	DIÁRIO POPULAR	
JORNAL DO COMÉRCIO		DIÁRIO DE LISBOA	
PRIMEIRO DE JANEIRO		CAPITAL	
JORNAL DE NOTICIAS		REPÚBLICA	

De acordo com a Frelimo

Sul-africanos valorizarão a região do vale do Zambeze

LOURENÇO MARQUES, 18. — Informam de Joanesburgo que uma firma sul-africana daquela cidade (Aircraft Operating Company) declarou ter sido encarregada, de acordo com a Frelimo, da valorização de vastas extensões de terreno do Norte de Moçambique.

O director da firma, M. R. F. Loxton, disse que representantes da Frelimo já entraram em contacto com ele, há cerca de um ano.

Uma equipa de 25 homens, entre os quais 16 sul-africanos, já elaborou planos e um mapa dos 50 000 km² da região do vale do Zambeze.

A Aircraft Operating Company começou, há cerca de um ano, a trabalhar em Moçambique, e o seu director declarou que o trabalho nunca sofrera entraves.

A Deta será nacionalizada

Segundo fontes bem informadas, a companhia de aviação Deta será nacionalizada, em breve, e terá autonomia administrativa e financeira, ficando sob «controlo» político do Ministério das Comunicações.

A Deta deverá iniciar carreiras regulares para Portugal e para a Tanzânia no próximo mês, estando actualmente em negociações com a Zâmbia.

«Bichas» no consulado sul-africano em Lourenço Marques

Soldados portugueses e da Frelimo encontram-se a guarda ao consulado da África do Sul para evitarem desordens entre os brancos que formam «bichas» para pedirem visto de entrada naquele país.

Os indivíduos que ontem se encontravam na «bicha» envolveram-se em desordem, ao pretenderem passar à frente uns dos outros, quando se tornou evidente que nem todos se-

eram atendidos antes do encerramento. Umas cinquenta pessoas decidiram acampar em frente do edifício a fim de serem, hoje, as primeiras.

Boatos e incidentes

Reflectindo o clima de instabilidade que ainda se sente em Lourenço Marques, registou-se, ontem, um incidente, quando dezenas de africanos, agitados, se manifestaram em frente do comando da Polícia, depois de terem circulado boatos de que quatro agentes, a cavalo, tinham enterrado minas e granadas no subúrbio de Chitumbalino.

Esses boatos parecem ter surgido quando moradores encontraram o terreno revolvido pelas patas dos cavalos no local onde os quatro polícias tinham parado para descansar. Os manifestantes acabaram por dispersar, sem incidentes, quando militares portugueses e da Frelimo os convenceram de que os boatos eram falsos.

Reabertura de aulas

Os ministros da Administração Interna e do Trabalho do Governo transitório de Moçambique, respectivamente Armando Guebuza e Mariano Mztsinhe, chegaram hoje a Tete, após uma visita à Zâmbia. Por seu turno, um despacho do ministro da Educação e Cultura, Gideon Ndomb, determina o início das aulas dos ensinos preparatório e secundário no dia 11 de Novembro. — (F. P. - 3. ANI)

Açúcar moçambicano no mercado de Londres

LOURENÇO MARQUES, 18. — O aumento do preço do açúcar no mercado de Londres não beneficia Moçambique, dado que o mercado importador do açúcar moçambicano continua representado por Portugal (através da Administração-Geral do Açúcar e do Alcool), que mantém o preço de açúcar em rama a 10 contos a tonelada.

Isto é: Moçambique, na presente campanha, ainda não tem exportação a nível internacional.

A partir de Janeiro, o assunto será revisto. — (L.)